

Valmir faz duras críticas a Ceasa de Itabaiana por não funcionar

Uma longa e detalhada entrevista do ex-prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho, na Rio FM da cidade de Porto da Folha, causou reboliço na política sergipana. Ao radialista Gilson Neto, Valmir falou sobre política, sua trajetória, as perseguições que sofreu e, claro, sobre temas polêmicos, como a obra da Ceasa de Itabaiana, realizada com recursos governamentais, posteriormente cedida em concessão, mas que segue ainda sem funcionar.

“Foram recursos do Proinvest, um projeto do então governador, o saudoso Marcelo Déda. Isso vem de muito tempo e eu sempre sonhei em desafogar o centro de Itabaiana. Adailton, o atual prefeito, também tem esse sonho. Mas como isso pode acontecer?”, questionou Valmir, ao destacar a questão dos altos preços cobrados pela empresa que ganhou a concessão para exploração do local.

Para Valmir de Francisquinho é necessário que Sergipe todo entenda o por que a Ceasa de Itabaiana não ter vingado até agora. “No Mercado, atualmente, o feirante, o comerciante, paga, em 5 m², 200 reais, 200 contos por mês. Na Ceasa, áreas até menores, chegam a custar 5 mil reais por mês. E se o feirante pagar esse valor todo, ele vai ter que embutir isso no seu produto, porque ele precisa sobreviver e sustentar sua família. No final das contas, o preço dos produtos ao consumidor final vai aumentar. Todos saem perdendo”, avalia o ex-prefeito.

“É preciso que o governo entenda que essa obra da Ceasa, bem como todas as que são feitas com recursos públicos, precisa ter finalidade social. Não é possível se cobrar tão caro de quem vai trabalhar lá. Fiz uma pesquisa e vi que são governos estaduais, prefeituras e associações de comerciantes que administram as Ceasas

pelo país. Os feirantes de Itabaiana já têm a associação deles”, relata Valmir de Francisquinho. Questionado se já tinha conversado com o governador Belivaldo Chagas (PSD) sobre o assunto e se ele tinha alguma posição, Valmir foi direto. “Eu já conversei, Adailton já conversou. Mas o governador ainda não se posicionou”.

Entre participações populares de incentivo a uma pré-candidatura sua ao Governo do Estado, Valmir respondeu todas as questões formuladas pelo radialista e também as enviadas pelos ouvintes. Inclusive se já declararia a qual cargo vai concorrer no ano que vem. “Não é o momento ainda. Estamos conversando com todos. No dia certo, na hora certa, Sergipe inteiro vai saber a que cargo concorrerei na próxima eleição. Só digo uma coisa: serei candidato, sim!”, observou Valmir.



Valmir diz que vai ser candidato, mas o cargo depois revela

“Obra com recursos públicos tem que ter finalidade social”, diz Valmir de Francisquinho sobre Ceasa de Itabaiana

PSB e PT fazem composição para as eleições de 2022

O ex-deputado federal Valadares Filho (PSB) e o senador Rogério Carvalho (PT) estiveram o mês passado na sede do Partido Socialista, em Brasília, para dialogar com o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, sobre o atual cenário político do Brasil e a formação de uma aliança com foco no pleito de 2022. O encontro contou com a presença do ex-senador Antônio Carlos Valadares.

“Conversamos sobre a conjuntura política do país e as perspectivas para o futuro. Também aproveitamos a oportunidade para discutir a construção de uma aliança de oposição em Sergipe, com-



Ex-senador Valadares e o senador Rogério Carvalho posta pelo PT, PSB e outros partidos aliados, com a coordenação do pré-candidato a governador Rogério Carvalho”, explica Valadares Filho.

De acordo com o ex-deputado, o presidente Carlos Si-

queira demonstrou satisfação em relação aos temas abordados. “Ele está confiante de que o PSB será protagonista neste projeto e ainda registrou o alinhamento nacional do PSB, PT e demais partidos progressistas”, afirmou.



MOTOSCIA

Av. Pedro Calazans, 717 – Centro – Aracaju –SE
Telefones: (79) 3222-0366 / 99993-0366



INFORMÁTICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA – DESKTOP E NOTEBOOK

 (79) 98115-6471
  @gyninformatica

Mitidieri cobra recursos para aprovação do PL do 14º salário dos aposentados



Divulgação

Deputado federal Fábio Mitidieri

O deputado federal Fábio Mitidieri (PSD/SE) abriu o debate na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) a

respeito do Projeto de Lei (PL) nº 4367/2020, que prevê o pagamento do 14º salário para aposentados e pensionistas do Instituto Nacio-

nal do Seguro Social (INSS). Mais uma vez o projeto não chegou a ser deliberado, já que existiu um requerimento de retirada de pauta e não houve reunião na comissão por falta de quórum.

O deputado, que é relator da comissão e favorável à aprovação do PL, mostrou-se indignado com o atraso na votação do projeto e com argumentos relacionados à dificuldade na aquisição de recursos para a liberação do auxílio. “Quando se quer se acha recurso! O que nós estamos falando aqui é de recursos para quem mais precisa, é para pobre, para aposentado, para pensionista, é para as pessoas que querem e precisam colocar comida no prato e não receberem auxílio do Governo Federal”, defendeu Mitidieri.

O relator do processo na comissão defendeu ainda que

é necessário um esforço conjunto no sentido de se pensar em alternativas para viabilização destes recursos. “(...) então, toda justificativa é plausível, todo tipo de discurso a gente entende porque é um direito democrático. Agora a verdade prática é que ninguém está olhando para o lado dos aposentados. Tem discurso para todo o tipo de situação aqui, quando se quer aprovar um projeto nesta casa se acha qualquer fonte de receita. O apelo que eu faço às senhores e senhores deputados é para que priorizarmos esta pauta, porque a miséria chegou, a fome tá aí, a gasolina está batendo quase a dez reais, o gás de cozinha custa dez por cento do salário mínimo”, argumentou Fábio Mitidieri em seu discurso.

Assistência técnica e irrigação pública auxiliam redução de custos na pecuária em Tobias Barreto

Tocado pela alta nos preços das commodities milho e soja, o valor da ração animal tem se elevado, dificultando a sustentabilidade nas pequenas propriedades da Agricultura Familiar. Em Tobias Barreto, no Perímetro Irrigado Jabiberi, pequenos irrigaristas estão buscando alternativas alimentares aos grãos, para manter as criações de gado de leite, corte e ovinos. Orientados pela assistência técnica e programas do Governo do Estado, eles apostam no cultivo de espécies diferentes do que a pecuária convencional pratica, dentre elas a palma orelha de elefante, a gliricídia e o BRS Capiaçú. A irrigação fornecida pela Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (Cohidro) na maior parte do ano, facilita o desenvolvimento destas plantas que são dadas aos animais em suplementação ao capim, também irrigado.

“No perímetro irrigado, hoje, quase 70% das plantações são voltadas à produção leiteira. Estamos incentivando a produção do máximo de alimento possível dentro do lote, para alimentação dos animais, tentando variar o máximo possível. Desde o

plântio de gliricídia, que produz uma proteína de alta qualidade; até o plântio da palma, que é mais energética; do BRS Capiaçú, de alta produtividade e também com um teor, tanto de energia quanto de proteína, elevado. Estamos trabalhando com diversos tipos de alimentação para o gado, de volumosos, para reduzir a aquisição de insumos externos. Assim, você aumenta a capacidade do produtor ter mais rentabilidade, porque essa produção é muito mais barata do que a comprada fora”, justificou o técnico agrícola da Cohidro que presta assistência ao Jabiberi, José Coelho.

Diretor de Irrigação da Cohidro, João Fonseca conta que o Capiaçú chegou ao Jabiberi por indicação da Cohidro. “Já a introdução da palma orelha de elefante e a gliricídia, recebeu o incentivo do Projeto Sergipe de Combate à Desertificação, há cerca de um ano. É uma parceria entre o Governo de Sergipe, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)”, detalha.

A Cohidro é vinculada à

Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), que através da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário (Emdagro), outra vinculada, executa o programa no estado. “Para ter acesso às sementes da palma, os irrigantes do perímetro se comprometeram a doar o saldo da primeira colheita de ‘raquetes’ para beneficiar mais pessoas com acesso às sementes. Desta forma, as espécies forrageiras se multiplicaram para os lotes de outros produtores”, complementa João Fonseca.

José Coelho já contabiliza que o incentivo vá chegar para todos os produtores através destes primeiros ‘bancos de sementes’ no perímetro. “Ao todo são 55 produtores de leite hoje no perímetro, produzindo leite, mas diretamente começamos com 15 pessoas e vamos ampliar até chegar a todos”, destacou o técnico. A intenção é de que o pequeno pecuarista atendido no perímetro consiga plantar a maior parte da alimentação destinada às suas criações. “Alguma coisa tem que comprar, não tem jeito, mas comprar cada vez menos insumos externos. Também tem a Associação dos Pequenos Criadores do Perímetro Irrigado Jabiberi (APEC). Nesse

verão, vamos ter que adubar todos os lotes e fazer a aquisição de milho e soja. Se isso for feito de forma conjunta, reduz o custo de aquisição”, conclui, destacando o apoio dado pela empresa também ao associativismo.

Uilde de Jesus é presidente da APEC. Ele foi um dos beneficiados com sementes de palma, mudas de gliricídia e já ampliou sua gama de alimentos alternativos para o gado e os ovinos que cria. “Eu associei minha palma com o feijão guandu, que é fósforo, tanto para a alimentação animal quanto para a adubação para a palma. Eu quero baixar o mínimo de custo na minha propriedade, daí meus animais tiveram uma melhora, aumentando o estado corporal das vacas, porque aumentou também a quantidade de ração, já que saiu mais barato e com isso, só teve ganho no gado de engorda e no de leite, permaneceu ou foi até melhor que a ração convencional comprada. A Cohidro está dando o apoio essencial à gente porque, para a implantação do capiaçu, da gliricídia e da palma veio o projeto através dela, então estamos aproveitando a chance e estamos nos dando bem, graças a Deus”.



Fernando Augusto



Fernando Augusto

ESPORTE

Divulgação



O seguimento de 2 rodas toma corpo e invade Sergipe

Não é de hoje que podemos acompanhar um crescimento no segmento de duas rodas em todo o Estado de Sergipe. A Pandemia forçou um incremento, principalmente devido ao aumento dos deliveries e dessas entregas serem feitas por moto boys. Mas não foi só isso. É notório percebermos o trânsito de grupos de motociclistas uniformizados com seus coletes. Os Moto Clubes e Moto Grupos se multiplicaram por todo o Estado de Sergipe.

Tradição oriunda dos EUA quando soldados voltaram da Guerra do Vietnã e que para enfrentar o ócio de suas aposentadorias decidiram se reunir em grupos de motociclistas para rodar pelo País.

No Brasil e em Sergipe não é diferente, grupos que têm afinidades entre si mas que sobretudo nutrem o amor pelo motociclismo marcam presença nos encontros Moto Papos e Moto Fests que ocorrem em periodicidade anual, mensal e até semanal, como são os casos dos Moto Papos de Aracaju, que ocorrem na Orla de Atalaia todas as quintas-feiras a partir das 19h30 já os encontros do município de Itabaiana e de Nossa Senhora do Socorro ocorrem nas sextas-feiras, os do município de Lagarto quinzenalmente às quintas-feiras e os de Estância nas quartas-feiras

Quando aos Moto Fests podemos citar o Evento Nacional em Brasília, o de Paulo Afonso, o de Petrolina e até mesmo o de Aracaju que promete ser inesquecível.

Os eventos são abrilhantados por lindas motocicletas, pessoas alegres e descontraídas, ambiente familiar, muita irmandade entre os membros do motociclismo e simpaticantes do mundo das duas rodas.

Um dos Moto Clubes, o Libertadores MC, tem no seu Estatuto além da interação entre motociclistas a corrente da solidariedade, pois pratica várias ações sociais para as famílias mais necessitadas do Estado. O Libertadores já contabiliza mais de 100 famílias atendidas entre atendimento médico e jurídico gratuitos, através do Projeto Doutores Pró Bem, com a entrega de cestas básicas, vestimentas, roupas de cama e brinquedos. Além de palestras e orientações para jovens sobre a responsabilidade na condução de motocicletas e legislação de trânsito, visitas a asilos de idosos, creches e dentre outras instituições, que podem ser conhecidos através do Instagram @libertadores_mc.

Este bum no segmento impulsiona a economia gerando empreendedorismo no mercado de peças e serviços, acessórios, venda de motos, além da geração de emprego e renda.

Contatos para mais informações: 9 8141-9841 ou adv.alexandremelo@gmail.com Alexandre Melo, Advogado, Motociclista, Diretor de Relacionamento do Libertadores MC

Xavi despista sobre possibilidade de assumir o comando do Barcelona

A imprensa espanhola tem colocado Xavi Hernández como provável substituto de Ronald Koeman, demitido pelo Barcelona no final do mês passado, após a derrota para o Rayo Vallecano, pelo Campeonato de Espanha. O treinador do Al Sadd, do Catar, entretanto, tratou de despistar ao ser questionado sobre o tema. “Neste momento estou concentrado no meu trabalho aqui no Al-Sadd. Não posso dizer mais nada”, declarou o técnico, na antevéspera do confronto diante do Al Ahli, pela oitava rodada da liga catari – atualmente, o conjunto comandado pelo espanhol é o primeiro colocado da competição, com 21 pontos somados e 100% de aproveitamento.

De acordo com a imprensa espanhola, alguns detalhes separam o retorno de Xavi ao Barcelona. Um dos maiores ídolos do clube catalão, o ex-jogador defendeu as cores do time por 865 jogos, contribuindo com 109 gols e 239 assistências. Ao todo, ele participou de quatro títulos da Liga dos Campeões da Europa, oito conquistas do Espanhol e foi bicampeão mundial pelos Culelés. Como treinador, ele venceu já sete taças, sendo duas da Liga do Catar, duas da Copa do Emir. A tendência, agora, é que ele assuma o Barça para participar do processo de reconstrução da agremiação, que está endividada após uma péssima gestão de Josep Maria Bartomeu.

Sergipe deve continuar como 4º maior produtor de milho do Nordeste em 2021

Levantamento do IBGE prevê que, mesmo com queda na safra estimada devido às condições climáticas, a área colhida será maior que no ano passado em 4,4% – 160.659 ha em 2021, superior aos 154.893 ha colhidos em 2020. Informações divulgadas no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), publicado pelo IBGE, no último dia 9 de setembro, indicam redução da safra de milho em 13,6%. A estimativa é de 732.123 toneladas de milho para a safra 2021 em Sergipe, ou seja, 17,3% menor que a estimativa de junho deste ano, quando o IBGE divulgou estimativa de 885.422 toneladas. O plantio fora da época ideal e o baixo índice pluviométrico, sobretudo a falta de chuvas durante as fases sensíveis do ciclo produtivo, foram os principais fatores que contribuíram para o decréscimo da produção. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), se a previsão se confirmar, mesmo assim teremos uma safra maior que o ano de 2018 (160.984 t) e maior que 2019 (655.897 t). O levantamento prevê ainda que mesmo com a queda de safra a área colhida será maior que o ano passado em 4,4% (160.659 ha em 2021, superior aos 154.893 ha colhidos em 2020).

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura, Zeca da Silva, mesmo com a previsão de queda, Sergipe continua como o 4º maior produtor de milho do Nordeste (depois de Bahia, Ma-

ranhão e Piauí); e o 2º em rendimento médio (produtividade) na região, depois apenas do Maranhão. “Infelizmente as chuvas neste ano não foram como o esperado. Mas veja que mesmo nesse período de pandemia da Covid-19, o setor mostra sua força. Na nossa avaliação, os investimentos por parte dos produtores em tecnologias dos tratos culturais que envolvem investimentos em sementes de qualidade, melhoria nas técnicas de plantio e novos maquinários agrícolas são fatores importantes que contribuíram para o crescimento na produção e na produtividade, colocando Sergipe como protagonista na produção de cereais no Nordeste, em especial do milho. Além disso, os preços atrativos no mercado nacional e internacional e os incentivos fiscais do Governo de Sergipe, que desde 2019 reduziu a alíquota do ICMS de 12% para 2%, são também fatores significativos”, avalia.

Baixo índice pluviométrico No município de Carira, considerado o maior produtor do grão em Sergipe, a estimativa de perda terá variação negativa maior naquelas propriedades que fazem divisa com os municípios baianos de Coronel João Sá e Paripiranga, segundo informações do chefe do escritório local da Emdagro, José Ananias Rezende de Lima. “Os produtores de Carira começaram o plantio em abril, com índice pluviométrico muito bom no início do mês, mas houve uma escassez de chuva no período do

desenvolvimento da palha e da formação do grão. Então, na nossa avaliação, o fator climático foi o principal causador da frustração de safra. Na região sul do município, por exemplo, as chuvas foram menos regulares, já na região norte na direção de Nossa Senhora da Glória, houve uma precipitação melhor ajudando no desenvolvimento da lavoura. A média anual de área colhida em Carira é de 30 mil hectares, mas nesta safra 2021 a previsão é colher 18 mil hectares, com impacto também na produtividade, que cai de 6 mil Kg/ha para 4 mil kg/ha”, explica Ananias.

O produtor Daniel Tavares da Silva, com propriedade na localidade Logradouro, explica como a falta de chuvas prejudicou a produção. “No período que eu plantei, no início de maio, as chuvas estavam boas, mas depois para o desenvolvimento da planta não foram suficientes. A planta não cresceu nem encheu a boneca. Quando a chuva vem de forma regular a planta se desenvolve rapidamente”. Já o produtor Adriano Vieira da Costa, da localidade Fortuna, teve uma oferta de chuvas regular. “Comparando com outras áreas próximas, a nossa terá uma perda aceitável em torno de 20%. Na minha área, graças a Deus, o resultado é satisfatório”, diz Adriano.

Em Simão Dias, o produtor Márcio Paulo Santos conta que tem duas áreas de plantio sendo que em uma delas a perda foi total e a outra vai ter uma safra muito

boa. “Na propriedade que fica na divisa Bahia-Sergipe plantei cedo, no início de abril, e tive 100% de perda, já na outra que fica no Pirajá, a 10 quilômetros da sede de Simão Dias, plantei no finalzinho do mês de maio e vou ter uma produtividade muito boa para um ano de pouca chuva. Espero colher nesta segunda propriedade cerca de 120 sacas por hectares”.

“O nosso maior problema foi no mês de junho, com a queda do volume pluviométrico. Com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) chegamos à conclusão de que a perda será de 15% a 20% na produção municipal. Lembrando que em algumas regiões dentro do município não haverá perda na colheita, argumenta o chefe da Emdagro em Simão Dias, Carlos César Valadares.

Preço e comércio do milho Segundo o produtor do município de Simão Dias, Márcio Paulo Santos, o preço vai depender do desenvolvimento do grão e do grau de umidade em até 14%. “Atualmente a saca está custando R\$ 92 aqui na região, mas nossa expectativa é que chegue a R\$ 100 a saca na roça, até o final da colheita em novembro”. Os produtores explicam que grande parte do milho produzido em Sergipe vai para Pernambuco com objetivo de utilização do grão para o setor da avicultura, confinamento do gado leiteiro e para produção de massa de milho para consumo humano.



Divulgação

Valadares nega que PTB tenha rompido com Bolsonaro

Surgiu a notícia de que o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) havia rompido com o presidente Jair Bolsonaro, após carta assinada pelo atual presidente do partido, Roberto Jefferson, onde desabafou sobre os últimos acontecimentos do país.

Cobrado a se pronunciar sobre o assunto em Sergipe, o presidente estadual e Secretário geral nacional do partido, deputado Rodrigo Valadares, negou que houvesse

qualquer tipo de rompimento e demonstrou respeito às palavras do líder petebista.

“Não existe qualquer rompimento com Bolsonaro, o presidente traz consigo nossas ideias e as bandeiras que defendemos. Nosso líder, Roberto Jefferson, em um momento de dor, fez um desabafo. O que eu respeito”, disse.

O parlamentar citou ainda que a notícia repercutida não passou de uma artimanha da

mídia e da oposição para desgastar o presidente Bolsonaro.

A vice presidente do partido, Graciela Nienov, também chegou a se pronunciar sobre o assunto, deixando claro que não possui qualquer tipo de rompimento e que o partido continua com Bolsonaro. Além disso, citou o desabafo de Roberto Jefferson e o seu esgotamento emocional enquanto está preso e assiste a indecisão do presidente em

definir um partido.

“Entendo também a mágoa do Roberto, que está há 70 dias dentro de uma prisão. Sua cabeça está perfeita, sua mente está perfeita, mas seu corpo já não é mais o mesmo. Ele está doente, e ninguém faz nada. Além de ele estar doente, ele vê o líder em que ele acreditou indo para partidos que fazem parte de um sistema”, pontuou.

CARTA DO LEITOR

Ancelmo de Oliveira

Quatro instituições que não respeitam a democracia

O ex-Ministro do STF, Marco Aurélio de Mello, está divulgando um ARTIGO PERFEITO, sobre as quatro Instituições que não respeitam a Democracia.

Vejam a primeira.... Ele deveria ter feito isso, antes, quando era Ministro do STF.

Ele é inteligente. Mas, se pensa assim, foi um grande covarde... Teve medo de seus colegas... E vejam a solução que ele aponta... Incrível! De fato, é a ÚNICA solução.... Que pena! Agora, é tarde.. Grita-se, todos os dias no país, que a democracia está em perigo. Mas quem coloca a democracia em perigo?

O presidente, segundo os que gritam. Mas que atos o presidente executou que pôs a democracia em perigo? Censurou alguma coisa? Prendeu jornalistas? Fez pressão econômica? Fez perseguições pessoais? Nada disso fez o Presidente! Nenhum crime cometeu! Ah, não é o Presidente, são os grupos que o apoiam!

Novamente pergunto: que atos esses grupos fizeram que ameaçam a democracia?

Explodiram bombas? Mataram inocentes? Provocaram incêndios? Praticaram atos terroristas? NADA DISSO aconteceu! Os que protestam contra os desmandos são trabalhadores que pagam impostos e fazem o país progredir!

Sim, a democracia brasileira está ameaçada e vou mostrar por quem!

Quatro grupos ameaçam, todos os dias, a democracia brasileira, claramente

1) O primeiro grupo é formado pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Os 11 Ministros não são o Supremo, eles foram nomeados para o Supremo.

O Supremo é um Órgão da Administração do Brasil. Faz parte do Judiciário.

Disse José Dirceu:

“O Judiciário não é poder da República. Nossa constituição estabeleceu três poderes, mas só existem dois: os eleitos, que têm soberania popular, o Legislativo e o Executivo. O Judiciário é um órgão, que tem que ter autonomia, independência.”

Os Ministros do Supremo não são o Supremo. Nem juízes são. Com exceção de dois concursados da justiça do trabalho e só um da Justiça comum, todos os outros eram advogados, a maioria de Partidos Políticos.

Todos foram indicados e nomeados, NÃO POR ELEVADO SABER JURIDICO, MAS POR CONCHAVOS POLÍTICOS, pelos Presidentes que estavam exercendo o poder na época e acolhidos pelo Senado.

Beijaram as mãos dos senadores, DE GABINETE EM GABINETE, pedindo votos e jurando defender a Constituição.

Foram indicados nesta função para aplicar corretamente as Leis escritas na Constituição e não para fazer leis. Se foram nomeados podem ser demitidos.

Mesmo que tivessem obtidos seus cargos por um “Mandato do Céu”, segundo o conceito filosófico chinês, o céu abençoaria a autoridade de um líder justo, mas ficaria desgostoso com um líder despótico e retiraria seu mandato.

Os sinais de que “o receptor do mandato do céu” PERDE o “Mandato do Céu” inclui levantes camponeses, rebelião contra leis injustas, tirania e incompetência. Por essa filosofia, os ministros do Supremo já perderam os mandatos.

Os Ministros, não o Supremo, ameaçam a democracia porque tem ultrapassado todas as fronteiras da legalidade nas suas tortas leituras da Constituição, do Direito e dos fatos. Vivendo na bolha da Corte, perderam a vinculação com o mundo real. Estão embriagados com o poder e encantados pela arrogância. Rasgam a Constituição, inventam leis e prendem os seus críticos.

“A higienização da ficha suja de Lula e a condenação de Moro configuraram um sistema de governo imprevisto na Constituição republicana: a ditadura do poder Judiciário. Como já disse neste espaço opinativo, acho difícil, muito difícil, que a imensa maioria da sociedade brasileira, honrada, trabalhadora e sacrificada, aceite viver sob uma tutela injusta e arbitrária. Cabe à sociedade, com vigor e firmeza, pressionar o Senado para o necessário e urgente realinhamento e superação dos desvios do STF”. (“STF – desprestígio e arrogância” - Carlos Alberto Di Franco, O Estado de São Paulo).

2) O segundo grupo é formado pelos Partidos Políticos derrotados nas últimas eleições por Jair Bolsonaro, que não se conformam com a derrota e querem a qualquer preço a sua deposição. Perderam, mas querem que o Presidente implante suas pautas. Não a dos vencedores, mas a pauta das esquerdas. E usam o STF para isso. Atentem para o que disse o ex-Ministro Marco Aurélio

“Como já disse em sessão, do caso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o STF está sendo utilizado pelos partidos de oposição para fustigar o governo. Isso não é sadio. Não sei qual será o limite”, afirmou em entrevista ao portal Gaúcha ZH”. (<https://revistaeste.com/politica/marco-aurelio-mello-admite-que-oposicao-usa-o-stf-contra-o-governo...>)

Ultrapassando todos os limites, esses partidos criaram uma CPI, autorizada pelo Supremo e aprovada inteiramente por parte da Imprensa. Buscam incriminar o governo. Para isso convocam e intimidam testemunhas, tentando obrigá-las a confessar crimes que não cometeram. As testemunhas devem dizer exatamente o que querem o trio de senadores. Quando divergem, são ameaçadas ou presas. A verdade dos senadores Omar, Renan e Randolfe é a verdade da imprensa, é a verdade do STF, pois contrariados, imediatamente recorrem ao Supremo para que obriguem o acusado, que só é testemunha, que não foi investigado, que não foi condenado a afirmar aquilo que querem.

Sarah Marques lança livro “Que seja a Luz” na Livraria Escariz

Ela conta sua vida de depressão e superação até chegar a Luz

Sarah Marques lançou o seu primeiro livro *Que seja a Luz* oficialmente no dia 23 de Outubro na Livraria Escariz do Bairro Garcia em Aracaju/SE, contou com a presença de seus familiares, amigos, amigas, colegas da Universidade e muitas outras pessoas, dentre elas Josevaldo Mota, presidente da SBC - Sociedade Brasileira de Contabilidade e sua esposa Andrea Mota.

“Para Sergipe é motivo de orgulho ter mais uma escritora deixando seu legado registrado para toda a sociedade Sergipana, que *Seja a Luz* para muitas pessoas “disse Josevaldo Mota”.

Parabéns mesmo, sucesso você merece toda essa trajetória que você tem, que Deus te abençoe e continue assim Sarah, você já é vitoriosa, fico até emocionada “disse a Contadora Salette Barreto”.

“A jornada não foi fácil, o momento de transição não aconteceu sem sofrimento mas a abertura para compreender o processo fez com que eu soubesse reunir forças e aproveitar o melhor de cada etapa” disse Sarah Marques, que atualmente é estudante de medicina pela Universidade Federal de Sergipe.

O livro com 114 páginas,

foi publicado pela Editora Viseu e pode ser adquirido fisicamente nas Livrarias Escariz ou através do site (www.eviseu.com/pt/livros/2098/que-seja-a-luz) ou pela Amazon.

História - A ex-nadadora Sarah Marques, uma das melhores da história de Sergipe, dá um salto não na piscina, mas nas águas da literatura com o lançamento do seu livro “*Que Seja a Luz*”, que conta sobre sua experiência de atleta de alto rendimento, depressão e superação através de uma nova ressignificação da vida.

Quando ela se viu impedida de exercer a profissão escolhida ainda na infância, a jovem nadadora precisou de superação e ter a certeza que tudo tem um momento certo na vida. Sarah poderia revoltar-se contra a vida ou dar-se por fracassada, mas preferiu entender que se um ciclo se encerra, outro se abre, e assim a vida segue o fluxo.

“A jornada não foi fácil, o momento de transição não aconteceu sem sofrimento, mas a abertura para compreender o processo fez com que eu soubesse reunir forças e aproveitar o melhor de cada etapa”, diz Sarah, que atualmente é estudante de medicina

Sarah Marque passou por

uma adolescência diferente. Foi atleta de alto rendimento durante 10 anos. Viveu um sonho de se tornar atleta olímpica. Aos 14 anos, foi morar em Curitiba a fim de treinar no Clube Curitibano. E a mesma decisão que lhe deu um diamante de oportunidades, tirou também alicerces e portos seguros.

“Em meio a incessante busca pelo bom rendimento, passei por um problema de saúde que me fez perder o sentido da vida. Tive depressão com tudo que aconteceu e entrei num trabalho voluntário em um hospital. Acabei me encontrando naquele ambiente e, como as ondas não estavam ao meu favor, decidi parar de nadar contra a maré e fui na direção da correnteza”, conta no livro.

A história dela não é sobre uma trajetória de superação até alcançar um destino inicialmente planejado, pelo contrário. É sobre as coisas que nem sempre seguem o seu curso inicial. É sobre a ressignificação de uma vida e de um sonho. “É sobre, literalmente, pôr tudo o que somos no mínimo que fazemos. É sobre descobrir que com o tempo, tudo se encaixa e, apesar de todo o sofrimento envolvido, faz todo sentido quando somos a nossa melhor versão”, relata.

FAROLÂNDIA

AUGUSTO FRANCO



Gazeta Hoje

Mais Saúde leva dança para o Conjunto Augusto Franco

Raimundo Feitosa

Dança também é uma atividade que traz saúde para o corpo, mente e alma. É assim que a professora Daise Farias faz todas as terças e quintas-feiras, a partir das 19 horas, no Conjunto Augusto Franco, na Praça dos Correios, zona sul da capital sergipana. O projeto é idealizado pelo vereador Joaquim da Janelinha, que teve a iniciativa de trazer um bem-estar para a comunidade do Augusto Franco e circunvizinhos. Na inauguração, obviamente, o parlamentar esteve presente, que contou com um bom número de participantes. Crianças, jovens, adultos e até gente da terceira idade participam das atividades físicas.

De acordo com o idealizador do projeto, que se chama Mais Saúde, essa prática vem sendo feita também no Paraiso do Sul, no bairro Santa Maria e sua pretensão é se estender para outros bairros de Aracaju. “Há três anos realizo essa atividade. Aqui no Augusto Franco é pela primeira vez. O próximo

bairro é o São Conrado, onde reúne famílias para essa prática saudável”, conta o vereador.

VOTOS – O vereador por Aracaju, Joaquim da Janelinha, contou a reportagem da Gazeta, que se considera representante dos moradores do Augusto Franco, na Câmara, isto porque, metade dos seus votos, 1.400, foram do AF. Falou que faz parte da base aliada do prefeito Edvaldo Nogueira.

Joaquim da Janelinha adiantou, que vai fazer uma Feira Comunitária entre os moradores do Augusto Franco. A data não revelou, mas, garantiu que será em breve. “Vamos reunir os comerciantes de todas as áreas, incluindo; tecido, gastronomia, artesão e outros, em um só lugar. Neste dia, consumido-

res do bairro e de outras localidades participarão fazendo suas compras”, explica o parlamentar.

No mês passado, o vereador pediu a Polícia Militar que aumente o efetivo no bairro. “Nós fomos atendidos no nosso pedido. Hoje o Augusto Franco conta com mais policiais para trazer a tranquilidade ao nosso povo e aqueles que aqui nos visitam”, disse o vereador, agradecendo a segurança.

DANÇA – É bom lembrar, que o então vereador por Aracaju, Max Prejuízo, iniciou uma atividade física no Augusto Franco, durante o seu mandato. As atividades eram realizadas no Mercado Municipal. Com a perda do seu mandato, a prática de exercício físico deixou de ser realizada.

Crianças, jovens, adultos e pessoas da terceira idade participam da atividade física



Sarah, Josevaldo e Andrea



Mais de 300 sabores de Beiju e Recheios de Torta de Macaxeira

3042-4897
3243-3740

Estamos trabalhando com Delivery ou retirada no local

Praça da Creche - Augusto Franco - Aju/SE
Participamos de Festas e Eventos
www.tapiocaalagoana.com.br



Serviços: Trava, Vidro Elétrico, Revestimento Fumê e outros

(79) 9 9825-5123
(79) 9 8871-3890

Rua José Cunha de Alcântara, 56
Conjunto Augusto Franco



fornalhasaracaju@hotmail.com

Rua João Ouro, 61 – Jabotiana (Na lateral do Mercantil Rodrigues) – Telefone: (79) 3217-0578 – 99823-6265 – Avenida Josino José de Almeida, 139 (Antiga Canal 4) Conjunto Augusto Franco – Telefone: (79) 3024-4636 – 99843-9377 - Rua do Girassóis, 12 - Inácio Barbosa, (Esquina com Paulo VI) - Telefones: (79) 3024-4669-99972-7956

